

UNICAMP – 2004

2ª Fase

GEOGRAFIA

Geografia – Questão 01

Nas últimas décadas, a proliferação de enclaves fortificados vem criando um novo modelo de segregação espacial e transformando a qualidade da vida pública em muitas cidades ao redor do mundo. Enclaves fortificados são espaços privatizados, fechados e monitorados para residência, consumo, lazer ou trabalho.

(Teresa Pires do Rio Caldeira, Enclaves fortificados: a nova segregação urbana, Novos Estudos. São Paulo: CEBRAP, março de 1997, p. 155).

- A) O que tem causado a disseminação dos chamados enclaves fortificados?
- B) **APONTE** duas consequências nas relações sociais com a disseminação dos enclaves fortificados.
- C) **CITE duas** modificações na paisagem urbana que vêm ocorrendo com a disseminação dos enclaves fortificados.

RESOLUÇÃO:

A) O crescimento desordenado das regiões metropolitanas é responsável pela deterioração da, da qualidade de vida nas áreas centrais, em função do aumento dos índices de violência, da poluição tanto sonora como ambiental e pelo trânsito caótico. Com isso as camadas mais abastadas da região, buscando qualidade de vida, passam a se deslocar em direção as áreas periféricas das metrópoles, desenvolvendo nessas áreas toda a infraestrutura necessária ao seu conforto.

B) A partir do estabelecimento desses enclaves fortificados, exclusão social se torna mais visível, através do processo de segregação do espaço e do isolamento das comunidades mais ricas. Além disso, o convívio se torna restrito, à medida que essas regiões não são de domínio público.

C) As áreas periféricas outrora, caracterizadas como áreas de infraestrutura precária e baixo valor de mercado passaram, com a instituição dos enclaves, a representarem espaços de alta especulação imobiliária em razão dos equipamentos infraestruturais dos quais dispõem, e ainda em razão da grande demanda gerada. Além disso, esses espaços passam a ser isolados por muros e grades com grande utilização de tecnologias de segurança a fim de distanciar seus moradores do caos vivido no centro urbano.

Geografia – Questão 02

O mapa a seguir indica as maiores concentrações de focos de queimadas no Brasil no mês de julho de 2003. A partir desse mapa, responda:



Adaptado de www.cptec.inpe.br/products/clima/imgrads-gif/queimada0307gif

- A) **EXPLIQUE** os motivos pelos quais ocorre significativa concentração de queimadas em duas áreas do território brasileiro: em uma faixa na forma de arco que se estende dos estados do Piauí/Maranhão até o Acre e no estado de São Paulo.
- B) **APONTE** duas consequências ambientais das queimadas.
- C) **INDIQUE** duas práticas alternativas para evitar o manejo do solo com a prática de queimadas.

RESOLUÇÃO:

A) Observa-se que os focos de queimadas no Brasil concentram-se o período de inverno, em razão de ser este o período de menor umidade relativa do ar, o que favorece a ocorrência tanto de queimadas de origem natural, como aquelas causadas pela ação de homem. No estado de São Paulo, as áreas de queimadas estão associadas à cultura canavieira, pois essa prática facilita o corte e limpa o solo. Já na região da Amazônia brasileira, as queimadas concentram-se na sua porção periférica em razão do acesso mais fácil e por consequência a incorporação desses espaços é mais fácil, essas áreas são- em maioria- associadas às frentes pioneiras de colonização, em razão da presença de solos produtivos e da menor densidade da vegetação, já que constitui uma porção de transição entre o domínio amazônico e dos cerrados.

B) Entre as principais consequências da ocorrência das queimadas, pode-se citar a perda de biodiversidade, o empobrecimento do solo, a poluição ambiental e a intensificação da ação de processos erosivos em razão da maior exposição do solo.

C) A presença no solo de culturas permanentes, o manejo florestal, plantio de culturas associadas à floresta, colheita mecanizada para a cana-de-açúcar.

Geografia – Questão 03

Os processos dominantes de contra-reforma agrária no continente latino-americano foram responsáveis por uma dinâmica progressiva de concentração da riqueza e, especificamente, da terra. Processos de desagregação social provenientes da excessiva acumulação de miséria resultaram na exclusão de contingentes consideráveis, tornando 'exilados internos' cidadãos sem oportunidades de integração produtiva no mercado de trabalho formal. Grande parte deles são provenientes de uma expulsão estrutural do campo, cada vez mais fechado ao acesso à terra ou a políticas de reprodução da agricultura, sobretudo alimentar, o que circularmente atinge o abastecimento do mercado interno nacional de consumo basicamente popular.

(Adaptado de Ana Maria Motta Ribeiro, Sociologia do narcotráfico na América Latina e a questão camponesa, em Ana Maria Motta Ribeiro e Jorge Atílio Silva Julianelli (orgs.), Narcotráfico e Violência no Campo. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 23).

- A) **EXPLIQUE** como a intensificação da concentração de terras se colocou como obstáculo à agricultura camponesa na América Latina.
- B) Dificuldades de manutenção das famílias camponesas no campo têm reforçado o estabelecimento da prática de cultivo de plantas narcóticas como um agronegócio (narcoagronegócio). Por que o narcoagronegócio tornou-se uma atividade alternativa para os camponeses da América Latina?
- C) **CITE dois** países da América do Sul onde o cultivo da coca (*Erythroxylum coca*) é tradicional entre os camponeses.

RESOLUÇÃO:

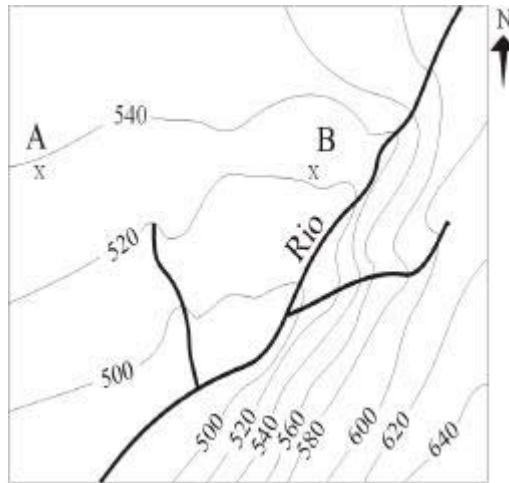
A) A intensificação da concentração de terras consiste em um obstáculo à pequena agricultura na medida em que a ampliação da concentração de terras nas mãos da elite rural contribui que um pequeno grupo tenha o controle da produção agrária. Essa elite rural influencia inclusive a tomada de decisões e as políticas públicas voltadas para o setor agrícola, já que muitos produtores possuem cargos políticos. Dessa forma, os pequenos agricultores são colocados, pelos governos da América Latina, em segundo plano e enfrentam enormes dificuldades para a realização da produção agrícola. Essas medidas acabam engessando a agricultura camponesa, na medida em que essa se torna limitada pela grande lavoura, já que não possui condições de concorrer com a grande lavoura monocultora.

B) Como forma de contornar dificuldades impostas pela falta de terras, da ausência de políticas públicas de fomento ao desenvolvimento dos pequenos produtores e dos baixos preços dos produtos alimentares tradicionais no mercado interno, alguns pequenos agricultores resolvem se dedicar à produção de plantas narcóticas. Com o aumento do consumo de drogas e com uma organizada rede de produção e distribuição esse se acaba se tornando um caminho mais fácil e mais rentável para os pequenos produtores.

C) O cultivo de coca (*Erythroxylum coca*) é tradicional entre os camponeses do Equador, Colômbia, Peru e Bolívia.

Geografia – Questão 04

A representação a seguir corresponde a uma porção de uma carta topográfica de escala 1: 50 000 e a distância entre as curvas de nível é de 20 metros. Baseado na carta, **FAÇA** o que se pede:



- A) Considerando que a distância entre dois pontos hipotéticos (A e B) na carta é de 3,8 cm, qual a distância real em quilômetros entre esses dois pontos?
- B) Utilizando os pontos cardeais, **INDIQUE** o sentido do escoamento das águas do rio.
- C) Qual margem do rio é a mais indicada para culturas temporárias? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

RESOLUÇÃO:

- A) Como a escala é 1:50 000, isso significa que cada centímetro vale 0,5 km. Dessa forma, multiplicando-se 3,8 cm por 0,5 km, obtêm-se 1,9 km.
- B) De acordo com os pontos cardeais, e com a observação das altitudes representadas pelas curvas de nível as águas dos rios seguem o sentido nordeste - sudoeste.
- C) A margem mais adequada a culturas temporárias é a da direita, pois representa a porção mais plana ou de declividade mais suave, ou seja, remete a região menos sujeita a ação de processos erosivos como ravinas e voçorocas.

Geografia – Questão 05

Apesar de importantes diferenciações, o crescimento das atividades de turismo, recreação e lazer nas últimas décadas tem sido muito intenso em todo o mundo, com indicadores de que esse dinamismo irá continuar e se acentuar ainda mais nos próximos anos. Cada vez mais existe uma relação direta entre o turismo, recreação e lazer e outros setores econômico-sociais, como a agropecuária, a indústria e os serviços em escalas diferenciadas.

(Adaptado de Adyr Balastrieri Rodrigues, Apresentação, em Adyr Balastrieri Rodrigues, Turismo, Modernidade, Globalização. 2 ed., São Paulo: HUCITEC, 2000, p. 163).

- A) Quais as principais razões que explicam um crescente contingente de turistas no mundo?
- B) O fenômeno do turismo influencia os lugares, às vezes, com pequenas transformações, outras vezes, redefine sua dinâmica de maneira intensa e irreversível. **APONTE duas** modificações espaciais produzidas pelo turismo urbano.
- C) **INDIQUE três** atividades do setor terciário que se ampliam com a dinamização do turismo urbano.

RESOLUÇÃO:

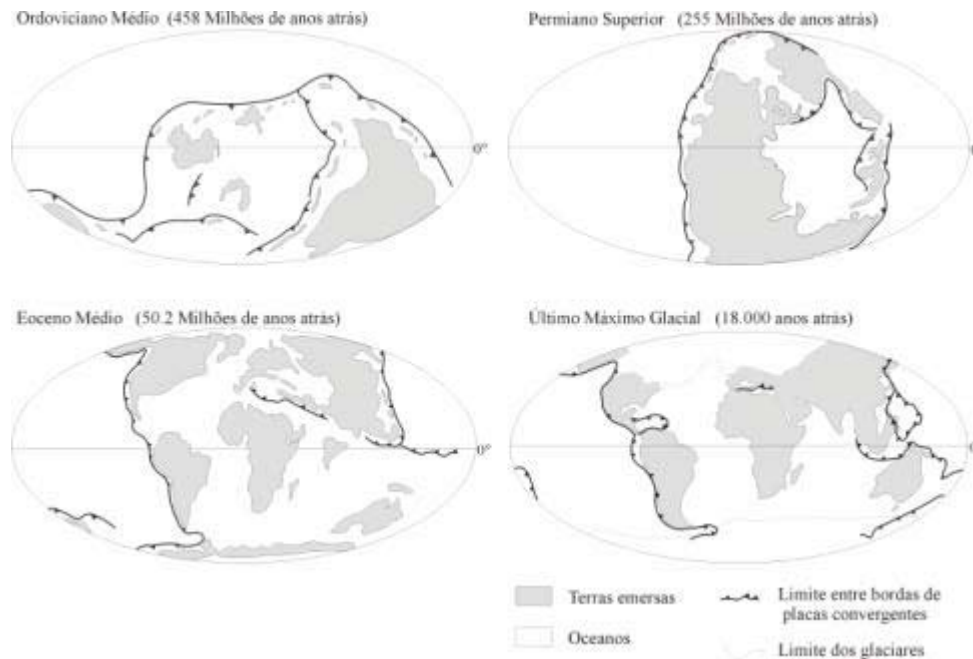
A) A intensificação da atividade turística no mundo é resultado da melhoria dos meios de transportes, do barateamento dos custos de hospedagem, dos maiores investimentos em infraestrutura, dos incentivos governamentais, da intensificação das campanhas de marketing e da segmentação do mercado turístico.

B) As modificações espaciais identificadas em uma localidade de uso turístico, remetem a melhoria da infraestrutura urbana, ao embelezamento das cidades, a preocupação com a preservação do patrimônio cultural e pela instalação de equipamentos voltados para o uso turístico.

C) A atividade turística possui um efeito multiplicativo muito grande, com isso vários setores se beneficiam com o seu desenvolvimento, tais como: O setor bancário, o comércio varejista, o setor de alimentos e bebidas e de hospedagem.

Geografia – Questão 06

A sequência de mapas representada a seguir indica a posição das placas tectônicas em diferentes períodos geológicos, evidenciando uma dinâmica constante, ora de formação de supercontinentes, ora de continentes fragmentados separados por oceanos. A partir da análise dos mapas, responda:



Adaptado de www.scotese.com

- A) Por que as placas tectônicas se movimentam?
- B) O território brasileiro é caracterizado pela ausência de processos vulcânicos atuais, embora haja evidências de antigos vulcões e extensos campos de lavas eruptivas. Por que houve a ocorrência de vulcões e de campos de lavas eruptivas?
- C) Como a dinâmica das placas tectônicas pode interferir na distribuição biogeográfica de animais terrestres?

RESOLUÇÃO:

- A) As placas tectônicas, que remetem a fragmentos da crosta terrestre, estão posicionadas sobre um material fluido denominado magma. E se movimentam em razão da presença das correntes de convecção presentes no manto fluido.
- B) Por que embora hoje o Brasil constitua uma área interiorizada na placa Sul- Americana, no passado geológico já constituiu uma zona de instabilidade, afetada comumente por processos típicos de áreas instáveis como, vulcanismo e terremotos.
- C) As placas em razão de sua dinâmica podem corresponder a corredores biológicos na medida em que permitem a interligação de variadas faunas. Quando ocorre a segregação e as mesmas se separam, ocorre a formação de oceanos, já quando as placas colidem são formadas grandes cordilheiras. Em ambas as situações são criadas barreiras geográficas responsáveis isolamento de várias espécies que acabam conduzindo a especiação.

Geografia – Questão 07

Nas recentes políticas de transportes traçadas pelo Governo Federal é prioridade a exploração do transporte hidroviário, uma vez que o país possui cerca de 42 000 quilômetros de vias navegáveis.

- A) **CITE duas** hidrovias dentre as que vêm sendo priorizadas pelo Governo Federal.
- B) Por que o transporte hidroviário passou a ser valorizado recentemente no Brasil?
- C) **APONTE** uma facilidade e uma dificuldade de caráter físico-natural ou econômico para a implantação de hidrovias no Brasil.

RESOLUÇÃO:

A) Entre as hidrovias que vêm sendo priorizadas pelo Governo Federal, merecem destaque a Tietê-Paraná (Corredor do MERCOSUL e do Sudoeste), no Sudeste; a do Madeira (Corredor Oeste-Norte), situada na região Norte, Guamá-Capim (Corredor sudoeste).

B) A intensificação do processo da globalização da econômica torna necessária uma readequação do sistema de transportes para que dessa forma os custos possam ser reduzidos, e a competitividade dos produtos brasileiros no exterior aumentada. Dessa forma, o transporte hidroviário passou a ser valorizado, tanto em razão da grande capacidade de carga e do menor custo, quanto em face ao grande potencial para a instalação de hidrovias no país.

c) Uma facilidade tangente ao aspecto de caráter físico-natural consiste na grande quantidade de rios de planície correndo em território brasileiro e a dificuldade de caráter econômico reside justamente no fato de a maioria desses rios estão localizados justamente nas áreas de menor dinamismo da economia do país.

Geografia – Questão 08

O Mar de Aral, nutrido pelas águas do Amu Darya e Syr Darya, apresenta hoje uma situação dramática. Foi o quarto maior corpo de água interno do mundo, mas começou a secar nos anos 60, quando a então União Soviética decidiu alterar sua posição de importadora de algodão para autossuficiente e exportadora desse produto.

(Adaptado de Ulisses Capozoli, Universidade Livre da Mata Atlântica, www.wuiuma.org.br).

- A) De que forma a prática da agricultura comprometeu a disponibilidade de água no mar de Aral?
- B) **CITE** três causas que interferem na potabilidade das águas superficiais.
- C) **APONTE três** impactos ambientais provocados pela atividade agrícola em áreas com baixo potencial hídrico.

RESOLUÇÃO:

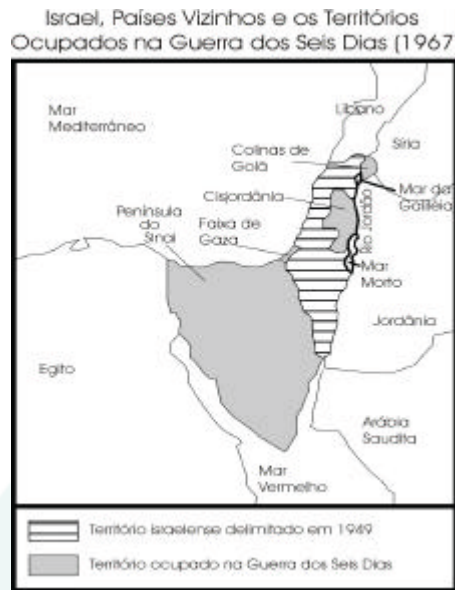
A) Através da contaminação das águas do Mar de Aral pela utilização de insumos agrícolas, como os agrotóxicos, o que comprometeu a potabilidade da água na região. Além disso, o uso intenso das águas dos rios Amu Darya e Syr Darya para a irrigação foi responsável pela redução do o volume de água que entrava que chegava ao mar, ocorrendo assim, uma alimentação precária. Como consequência o tamanho e o volume de água no mar foram reduzindo e a concentração de sal se tornando cada vez maior.

B) Contaminação pelo uso de agrotóxicos e fertilizantes, elevação da concentração de sal, despejo de esgoto e metais pesados.

C) Os impactos ambientais que podem ser provocados pela atividade agrícola em áreas de baixo potencial hídrico são, a salinização dos solos, a erosão, a perda de biodiversidade e ainda a possibilidade do desencadeamento dos processos de desertificação. Caso ocorra uma retirada indiscriminada de água dos lençóis freáticos, há ainda o risco da subsidência do terreno, podendo provocar trincas e rachaduras nas construções.

Geografia – Questão 09

Para responder a esta questão, leia o trecho abaixo e observe o mapa a seguir:



Indispensável à vida, a água é fonte de poder. O controle dos poços, dos oásis e dos cursos de água tem sido objeto de conflitos políticos e militares na região da bacia do rio Jordão, desde a antiguidade.

(Adaptado de Philippe Le Preste. *Ecopolítica Internacional*. São Paulo: SENAC, 2000, p. 444).

- A) Qual a vantagem obtida pelo Estado de Israel na Guerra dos Seis Dias (1967) no que diz respeito à disputa pelo controle das águas do rio Jordão frente aos países vizinhos?
- B) Quais são os fatores que explicam a escassez de água na bacia do rio Jordão?
- C) Dentre os territórios ocupados por Israel na Guerra dos Seis Dias, quais são aqueles que ainda não foram total ou parcialmente devolvidos?

RESOLUÇÃO:

A) Com a Guerra dos Seis Dias (1967), Israel em função de ter sido vitoriosa conseguiu anexar diversos territórios, entre eles, as Colinas de Golã e a Cisjordânia, isso fez com que o país passasse a ter o controle das nascentes do rio Jordão e das regiões de reabastecimento dos lençóis freáticos da Cisjordânia. Em uma região de tamanha deficiência hídrica esse fato configura como uma grande vitória para o povo Israelense.

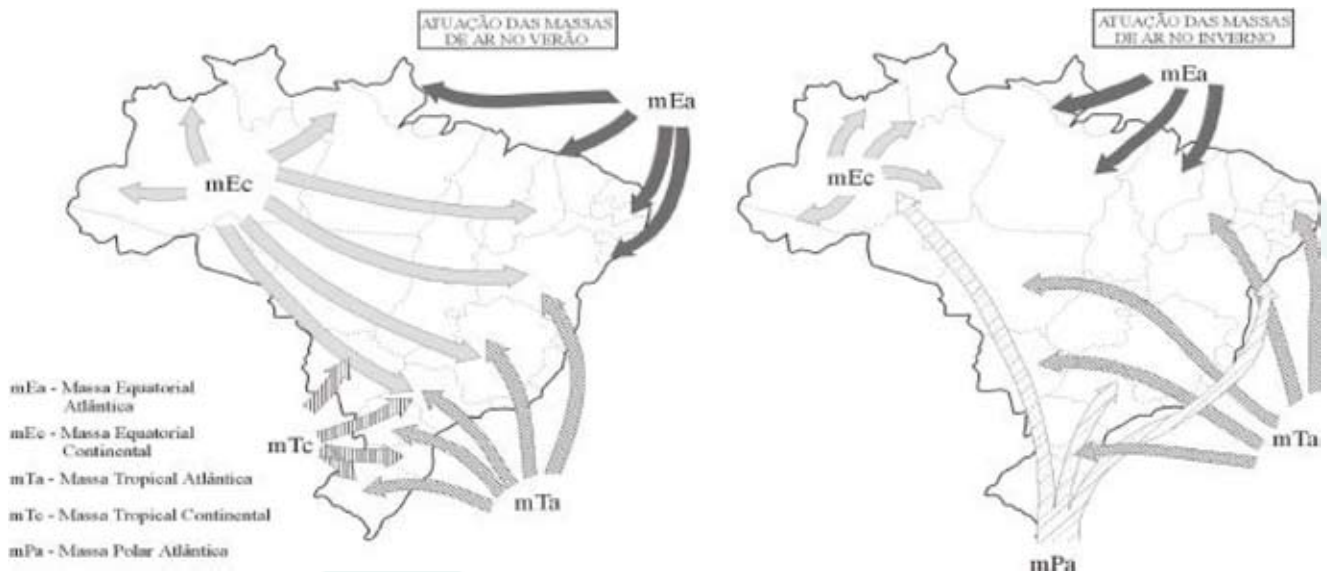
B) A escassez de água na região pode ser explicada pelo clima árido da região, responsável pelos pequenos índices pluviométricos, e pelo desvio das águas do rio Jordão para projetos de irrigação agrícola.

C) Os territórios que não totalmente entregues são a Cisjordânia e as Colinas de Golã. A faixa de Gaza passou para o controle palestino, porém há áreas ocupadas por militares israelenses.

Geografia – Questão 10

Os mapas a seguir representam a situação das massas de ar que atuam no Brasil no solstício de verão e no solstício de inverno.

Observe e **FAÇA** o que se pede:



- A) Durante o inverno, por que a massa polar consegue atingir mais facilmente a região amazônica?
B) Por que a massa tropical continental é atuante no Brasil apenas no verão?
C) Na Zona da Mata nordestina, por que as chuvas concentram-se no solstício de inverno?

RESOLUÇÃO:

- A) Em função de que no período de inverno a massa Tropical Continental, desaparece e a Massa Equatorial Continental tem ação reduzida a pequenas regiões da Amazônia brasileira. Em função dessas massas não estarem atuando é aberta uma passagem para que a massa Polar Atlântica (mPa) avance.
- B) No verão, em função do maior aquecimento do hemisfério sul ação da massa polar atlântica no território brasileiro (mPa) diminuída, abrindo espaço para o avanço da massa tropical continental (mTc).
- C) No inverno, a ação da massa tropical atlântica (mTa), que se caracteriza por ser bastante úmida, se expande por todo o litoral oriental do Nordeste. Nos momentos em que essa massa se encontra com um dos ramos da massa polar atlântica (mPa), dá origem a frentes de ar que possibilitam a ocorrência de chuvas frontais.

Geografia – Questão 11

No Brasil, as empresas estatais assumiram crescente parcela da formação de capital, com a constituição de grandes empresas setoriais de atuação em todo o território nacional. Uma dessas empresas é a Petrobras, que completa 50 anos no ápice de seu vigor financeiro. A Petrobras está envolta, até os dias atuais, em um debate entre “liberais” e “nacionalistas” que marcou sua criação, em 1953, por Getúlio Vargas, sob o lema “o petróleo é nosso”.

(Adaptado de Sérgio Prado, Aspectos Federativos do Investimento Estatal, em Rui de B.A. Affonso e Pedro L. B. Silva (orgs.), Empresas Estatais e Federação. São Paulo: FUNDAP, 1996, p. 11 e Folha de S. Paulo, Caderno Especial Petrobras 1953-2003, 03/10/2003).

- A) Desde que foi criada até meados de 1990, a Petrobras operou como monopólio estatal de exploração, produção e de refino. O que mudou na indústria petrolífera no Brasil com a quebra do monopólio estatal do petróleo?
- B) Como a Petrobras vem reagindo à quebra do monopólio estatal de petróleo?
- C) Em qual estado brasileiro há a maior concentração das atividades de produção petrolífera e em qual estado há a maior concentração das atividades de refino?

RESOLUÇÃO:

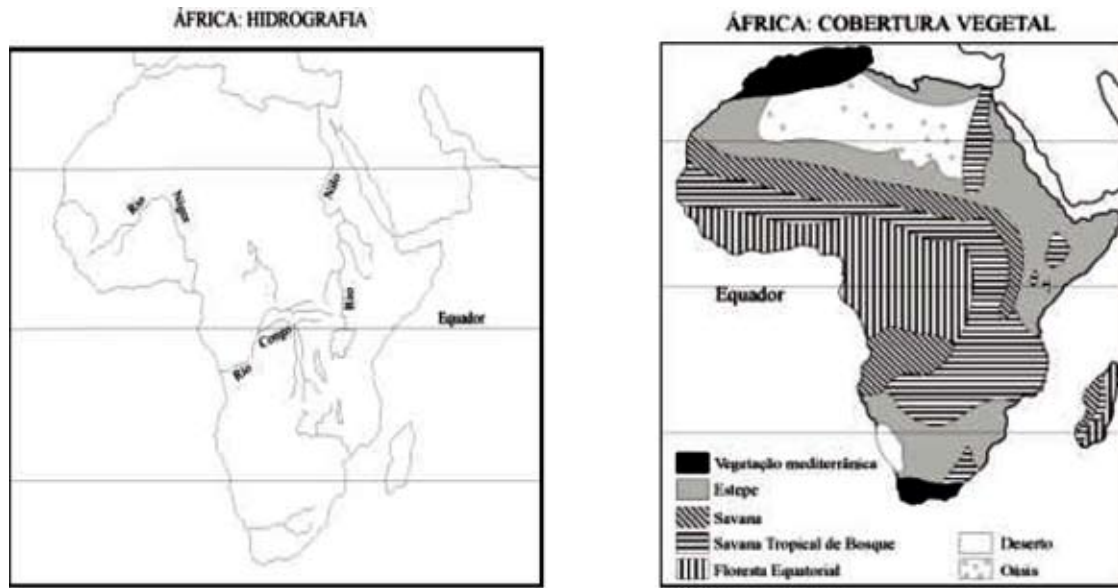
A) A quebra do monopólio estatal é responsável pela abertura do mercado brasileiro à participação de empresas privadas – que podem ser tanto compostas de capitais nacionais como de estrangeiros – no processo de prospecção, exploração e refino, ou seja, na produção e comercialização do petróleo.

B) A Petrobras desde à quebra do monopólio estatal de petróleo, vem investindo na sua internacionalização, buscando uma maior estabilidade da empresa, uma menor dependência quanto ao mercado nacional e o aumento de lucros. Pra isso tem investido dia após dia no desenvolvimento elevando sistematicamente o nível de investimento nos setor de tecnologia e de pesquisa no campo da prospecção, exploração e refino de petróleo no país, o que resultou na descoberta de novas reservas e no aumento da produção interna

C) A maior produção se localiza no estado do Rio de Janeiro, na plataforma continental da bacia de Campos. Já as atividades tangentes ao refino concentram-se, principalmente, no estado de São Paulo, onde estão os maiores mercados consumidores dos produtos derivados de petróleo no país.

Geografia – Questão 12

As figuras a seguir representam a hidrografia e a vegetação do continente africano. Observe-as atentamente e faça o que se pede:



(Adaptado de Maria Helena Simielli, *Geoatlas*. São Paulo: Editora Ática, 21. ed., 1997, p. 14-56; e de Igor Moreira, *O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Editora Ática, 47. ed., 2002, p. 192.)

- A) Se 80% do território africano (que é de aproximadamente 30 milhões de Km²) está dentro da zona intertropical, por que esse continente apresenta uma hidrografia pobre?
- B) Qual a relação existente entre a vegetação e os tipos climáticos na África? **JUSTIFIQUE** sua resposta.
- C) Qual o principal mecanismo que explica a formação do deserto do Calaari? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

RESOLUÇÃO:

A) A hidrografia pobre se deve à presença de uma variada diferenciação climática no continente africano. Onde há a ocorrência de extensas áreas com predomínio de climas áridos e semiáridos, provocados pelos centros de alta pressão atmosférica instalados nas regiões dos trópicos e pela da presença das correntes marítimas frias – Canárias e Benguela –

B) A vegetação se adapta às condições climáticas predominantes em cada região, sendo um reflexo do clima. No continente africano, em razão da grande variação latitudinal, há uma gama de variações nos tipos vegetacionais. Nas áreas úmidas próximas do Equador as chuvas são intensas e a vegetação é mais densa e caracterizada pela presença da Floresta Equatorial. Nas áreas próximas aos trópicos, o tipo climático é representado por uma alternância de estações – seca e chuvosa – e a vegetação é caracterizada pelo domínio das Savanas. Ao norte e ao sul do continente estão localizadas as áreas de clima árido, e nessas regiões se instalam os desertos. Há ainda alguns afloramentos de água nessas regiões responsáveis pela formação dos oásis. Nas áreas de clima semi-árido a vegetação é do tipo estépico, composto pó estrato herbáceo ressecado e arbustivo bastante espaçado. Aparecem ainda, nas extremidades norte e sul da África a vegetação característica do clima tipo mediterrâneo, que são caracterizadas pela presença de estrato arbustivo, herbáceo e pela presença de xerófitas.

C) A formação do deserto do Calaari é resultado da ação da corrente marítima fria de Benguela, que é responsável pela redução da umidade relativa do ar no litoral e impede a entrada de massas de ar oceânicas úmidas no continente.